



IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia

Área: Diversos

Sub-Área: Conservação

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE ESPÉCIES BANDEIRA: ESTUDO DE CASO DO PARQUE DAS NEBLINAS (SP) - COMPARAÇÃO ENTRE *PUMA CONCOLOR* E *TAPIRUS TERRESTRIS*

Rodrigo de Almeida Nobre (Casa da Floresta Assessoria Ambiental Ltda / rocajunobre@hotmail.com)

Simone Beatriz Lima Ranieri (Casa da Floresta Assessoria Ambiental Ltda)

As espécies bandeira são utilizadas em funções estratégicas para a conservação biológica como: ampliação do conhecimento popular, direcionamento de ações e obtenção de financiamentos. Espécies com estes propósitos freqüentemente incluem características como carisma e requerimentos ecológicos amplos, estimulando o interesse e simpatia do público e permitindo, com sua conservação, a proteção de outras espécies incluídas em seu guarda-chuva de requerimentos. O Parque das Neblinas, gerido pelo Instituto Ecofuturo, propôs em parceria com a Casa da Floresta Assessoria Ambiental a avaliação de duas espécies encontradas no Parque (anta - *Tapirus terrestris* e onça-parda - *Puma concolor*), a fim de selecionar uma espécie bandeira que caracterizasse o mesmo, estreitasse as relações deste com o público e simbolizasse suas ações de conservação. Com interesse de evitar ser tendencioso (ressaltando as posições dos autores que realizaram o estudo) e objetivando selecionar a espécie que melhor atenda aos propósitos de bandeira para a instituição, foram determinados previamente nove critérios considerados relevantes para que esta cumpra tal papel (abundância local; distribuição local; conspicuidade e identificação em campo; distribuição global; curiosidades; características negativas; área de vida e exigências ecológicas; importância ecológica; grau de ameaça). Os três primeiros critérios foram caracterizados utilizando monitoramentos em campo durante treze meses (2006-2007) por meio de registros de pegadas em faixas de 1 km (totalizando 27 km/mês) e armadilhas fotográficas. O restante dos critérios foi descrito com base em dados secundários, sendo posteriormente conceituados (0 a 5) por integrantes da empresa que realizou o estudo, avaliando a importância de tais características para que a espécie selecionada cumpra o papel de bandeira (nesta conceituação foi também considerado o critério conspicuidade e identificação em campo). Na comparação dos conceitos gerados a partir das informações bibliográficas as duas espécies não apresentaram diferença estatística, porém a anta (*Tapirus terrestris*) sobressaiu-se amplamente em relação à abundância e distribuição de registros locais, o que possibilitaria maior integração do público com a espécie em ações previstas no plano de uso público do Parque das Neblinas. Com base nestes resultados, sugeriu-se para os gestores do Parque a anta como espécie bandeira.

Palavras-chave: Espécie bandeira, *Tapirus terrestris*, *Puma concolor*

Financiadores: Casa da Floresta Assessoria Ambiental Ltda., Instituto Ecofuturo, Parque das Neblinas.